

Dazzed

Aaa Bbb Eee

Ggg Rrr

Sss Ttt

321&

S

f

Thin
Light
Regular
Medium
SemiBold
Bold
Heavy

Thin Italic

Light Italic

Regular Italic

Medium Italic

SemiBold Italic

Bold Italic

Heavy Italic

AZARI & III
Dazzed 5:45
(With Your Love)
Permanent
Vacation

QSimulation
340™

Azari & III “Reckless (With Your Love) Tensnake Remix”

Indie rock's been fixated with the sounds of the 1990s for a while now, and in the last 18 months electronic and dance music have been steadily drawing from the touchstones of Generation X (or Generation Ecstasy, if you must). There've been hat-tips to rave and 'ardcore's sped-up tempos, and the skull-rattling irregular rhythms of IDM and drum'n'bass. What's next? How about a little bit of Soul II Soul? Finnish duo Shine 2009 ably captured chart-house's easy shake earlier this year with the blissed-out "New Rules", and now German producer Tensnake-- who already fed us a prime slice of revivalism once in 2010 with his own "Coma Cat"-- has flipped house duo Azari & III's "Reckless (With Your Love)" into a serpentine, seven-minute rump-shaker that sounds perfect for at least 10 seasons worth of Club MTV. The original "Reckless (With Your Love)" was Azari & III more

or less doing their thing: an insistent yet welcoming beat and liquid tones, matched with accusatory diva-house vocals. In short, music made for the dark. Tensnake, then, pulls the blinds up and lets light fill the club, taking up space with hi-hats, off-kilter bells, and sashaying percussion while leaving room for swirling synths and bass lines. The vocals have been chopped up and phrased such that, as at least one close-listening YouTube listener has pointed out, borrows slightly from Massive Attack's "Unfinished Sympathy". Just when you've reached total 90s bliss-out, the melody dissolves to reveal a straight-up sample of C+C Music Factory's "Gonna Make You Sweat". The effect is so pleurably jarring that Tensnake gives the melody an extended break afterwards, throwing in samples of a crowd cheering. Needless to say, the applause is well deserved.

Whilst Kenton Slash Demon's discography has been relatively scant in the recent past, the quality of their production has always shone brightly, a kaleidoscope of moods and styles underpinned by distinctive organic and futuristic sounds.

Kenton Slash Demon er en Københavnsk techno duo fra Danmark, bestående af Jonas Kenton (synth, vokal) og Silas Moldenhawer (trommer). Begge er medlem af When Saints Go Machine.

Aa Bb Cc Dd Ee Ff
Gg Hh Ii Jj Kk Ll
Mm Nn Oo Pp Qq
Rr Ss Tt Uu Vv
Ww Xx Yy Zz
1234567890&

Dazzed Thin 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrónico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957,

desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se

Aa Bb Cc Dd Ee Ff
Gg Hh Ii Jj Kk Ll
Mm Nn Oo Pp Qq
Rr Ss Tt Uu Vv
Ww Xx Yy Zz
1234567890&

Dazzed Light 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957,

desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se

Aa Bb Cc Dd Ee Ff
Gg Hh Ii Jj Kk Ll
Mm Nn Oo Pp Qq Qq
Rr Rr Ss Ss Tt Uu Vv
Ww Xx Yy yy Zz
1234567890&

Dazzed Regular 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrónico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido

pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se

AaBbCcDdEeFf
GgHhIiJjKkLl
MmNnOoPpQq
RrSsTtUuVv
WwXxYyyZz
1234567890&

Dazzed Medium 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrónico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957, desenvolvido

pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se

**Aa Bb Cc Dd Ee Ff
Gg Hh Ii Jj Kk Ll
Mm Nn Oo Pp Qq
Rr Ss Tt Uu Vv
Ww Xx Yy Zz
1234567890&**

Dazzed SemiBold 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrónico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957,

desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade do sintetizador se

**AaBbCcDdEeFf
GgHhIiJjKkLl
MmNnOoPpQq
RrSsTtUuVv
WwXxYyyZz
1234567890&**

Dazzed Bold 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957,

desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade

**Aa Bb Cc Dd Ee Ff
Gg Hh Ii Jj Kk Ll
Mm Nn Oo Pp Qq
Rr Ss Tt Uu Vv
Ww Xx Yy Zz
1234567890&**

Dazzed Heavy 14 pt

Um sintetizador é um instrumento musical eletrônico projetado para produzir sons gerados através da manipulação direta de correntes elétricas (sintetizadores analógicos), leitura de dados contidos numa memória (sintetizadores digitais), ou manipulação matemática de valores discretos com o uso de tecnologia digital incluindo computadores (modulação física) ou uma combinação de diversos métodos. O primeiro sistema de sintetizador construído, data de 1957,

desenvolvido pela RCA Company nos Estados Unidos, chamado de RCA Music Synthesizer, utilizado apenas em laboratório ocupando grande espaço e exigindo horas de trabalho para criação de sons. O sintetizador como o conhecemos começou a tomar forma em 1964 com a invenção dos sistemas modulares Moog por Robert Moog Herbert Deutsch. A fabricação em módulos permitiu a comercialização do sintetizador, porém seu preço era bastante elevado. A popularidade

Dev Hynes' third album as Blood Orange is a searing and soothing personal document, striking the same resonant chords as Kendrick Lamar's *To Pimp a Butterfly* or D'Angelo's *Black Messiah*.

In July 2015, at the height of the Black Lives Dazed movement, British singer/composer Dev Hynes released "Do You See My Skin Through the Flames?", an 11-minute assessment of race and self-worth at a time of intense struggle between blacks and law enforcement. "This is not from my forthcoming album," Hynes asserted, "just some things on my mind." The cover art depicted an elegant black figure—his back straight, his fingers clutched deep into his own flesh. The image showed strength; on the song, Hynes unpacked the yin and yang of everyday life as a black person: "I'm proud of my name, I'm proud of my dad, I'm proud of my

family, but it's very strange to have to carry that... we all carry that, every black person carries that." To live black is to live conflicted. There's the urge to live freely and be accepted, even if the world at large is still uncomfortable with people of color. We feel an innate sense to protect our own kind and hold each other close. We are prisoners of perception; our culture pillaged, our style and vernacular mocked and imitated, only to be told we're not good enough to be equal.

Freetown Sound, Hynes' third album as Blood Orange, arrives days after Baltimore police officer Caesar Goodson Jr., who drove the van in which

25-year-old Freddie Gray was fatally injured, was found not guilty on all charges against him. That same day, a grand jury in Collin County, Texas, decided there wasn't enough evidence to indict former McKinney police officer Eric Casebolt for slamming a black teenage girl to the ground at a pool party. June 25th would've been Tamir Rice's 14th birthday, but he—a black preteen—was shot by a Cleveland police officer who thought Rice pulled a handgun from his waistband. Earlier this month, 49 people died in what's being called the deadliest mass shooting in U.S. history, after a gunman walked into a gay Orlando nightclub and opened fire. And just last week,

the United Kingdom—where Hynes is from—voted to leave the European Union, sparking chants of racism from liberals.

Freetown feels shaded by all these events, even if public outcry over racial injustice has dissipated slightly over the last year. Hynes offers a broad view of black culture, using vocal clips and spoken-word poetry to craft a multifaceted narrative of historically underserved people. “Black can get you over, black can sit you down,” says a sampled voice toward the end of “With Him,” from Marlon Riggs’ 1994 documentary, *Black is... Black Ain’t*. On “Love Ya,” we hear author Ta-Nehisi Coates outline a very real conflict facing most minorities: figuring out what to wear—and how to wear it—as

to not intimidate others. “How was I gonna wear my pants?” he recalled. “What shoes was I gonna wear? Who was I gonna walk with to school?” Most people take these things for granted, but as a minority, your fashion sense can be seen as a threat. “Hands Up” references the 2012 killing of Trayvon Martin in Florida, where George Zimmerman—a neighborhood watch volunteer—shot the unarmed teenager and claimed self-defense. “Keep your hood off when you’re walking...” Hynes warns. “Sure enough, they’re gonna take your body.” Throughout Freetown, he speaks directly to those who look like him—the overlooked and under-appreciated, the persecuted and misunderstood—consoling his community while highlighting

our collective grace. “Chance” treads the same ground as D’Angelo’s “The Charade,” using self-hurt to dissect racial inequality. “All I ever wanted was a chance for myself,” Hynes moans through a voice steeped in sadness.

Formerly known as Lightspeed Champion, Hynes used to play in punk-rock band Test Icicles before moving on to create folk/pop hybrids. 2011’s *Coastal Grooves*—Hynes’ first album as Blood Orange—combined new wave and electro-soul, even if the results just barely scratched the surface of what we hear from him now. Freetown is more expansive than 2013’s stellar *Cupid Deluxe*, but it moves quicker, packing funk and ‘80s R&B into a coherent set. Between

Freetown is more expansive than 2013’s stellar *Cupid Deluxe*, but it moves quicker, packing funk and ‘80s R&B into a coherent set

his nuanced baritone and creative approach, the album resembles a Saul Williams release, as something overtly political and complex while pulling in many different genres. Songs like “Desirée” and “Best to You” are especially nostalgic, employing festive soul grooves and tropical dance. “Juicy 1-4,” “But You,” and “Thank You” take tonal cues from Michael Jackson, mimicking the optimistic glow of ballads like “Human Nature” and “Man in the Mirror.” In a good way, Hynes is able to pull from these musicians while crafting an aesthetic that’s uniquely his. He takes on a director’s role at times, stepping aside vocally and allowing his features to shine. Hynes mostly sings with and writes for women, which adds another layer of dignity to his art. Nelly Furtado takes the lead on “Hadron Collider” and Blondie frontwoman

Deborah Harry sounds perfectly at home on “E.V.P.,” a rubbery funk instrumental seemingly plucked from that band’s discography.

The album title pays homage to Freetown, Sierra Leone, the country’s capital city and hometown to Hynes’ father. The recording feels communal despite its political themes, whether he’s sampling particular African dialect, or giving poet Ashlee Haze space on “By Ourselves” to salute femininity. On these and other songs, the words are searing and soothing, almost always at the same time. My in-laws—also from Freetown—speak reverently of the villages and family and friends who still live there. They reminisce about the beach and the sense of togetherness they felt. They acknowledge the extreme poverty and the 2014 Ebola outbreak,

but say it’s still a land of true beauty, holding a deep spiritual connection you have to feel for yourself. You sense that warmth throughout Freetown Sound, even if the music doesn’t pull directly from the sounds of the area.

Freetown scans as a capital-B Black record, hitting the same social chords as Kendrick Lamar’s *To Pimp a Butterfly*, D’Angelo’s *Black Messiah*, and Kamasi Washington’s *The Epic*. Like those albums, Freetown resonates with everyone sagging under the weight of systemic oppression. “My album is for everyone told they’re not black enough, too black, too queer, not queer the right way ... it’s a clapback,” Hynes told *Entertainment Weekly* in a recent interview. Freetown represents the innermost workings of a man wading

My album is for everyone told they’re not black enough, too black, too queer, not queer the right way it’s a clapback.

Demis Roussos
“Got a Hold on Me”
(1978)

Fred Wesley
“House Party”
(1980)

Manu Dibango
“Soul Makossa”
(1972)

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional scenes. In the

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvládnutým basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již neexistujícího

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Detroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New Jersey house » était

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote (Four to the Floor), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des

sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das

bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit-Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Ga-

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již neexistujícího chi-

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New Jersey house » était un temps

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des sehr er-

folgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das

bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit-Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Ga-

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own regional

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již nee-

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, samplées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Detroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des sehr er-

folgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes enthielten – das

bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs wie der Paradise Ga-

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, samplées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Detroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des

sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes

enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythussteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed their own

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle dnes již nee-

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale hétéroïte du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung des

sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis Club-Mixes

enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythussteile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand in New Yorker Clubs

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, samplées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung

des sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis

Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusstücke die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detroit-Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand

House music is a genre of electronic dance music created by club DJs and music producers that originated in Chicago in the early 1980s. Early house music was generally dance-based music characterized by repetitive $\frac{4}{4}$ beats, rhythms mainly provided by drum machines, off-beat hi-hat cymbals, and synthesized basslines. While house displayed several characteristics similar to disco music, it was more electronic and minimalistic, and the repetitive rhythm of house was more important than the song itself. House music initially became popular in Chicago clubs in 1984, pioneered by figures such as Frankie Knuckles, Phuture, Kym Mazelle, and Mr. Fingers, and was associated with African-American and gay subcultures. House music quickly spread to other American cities such as Detroit, New York City, Baltimore, and Newark – all of which developed

Styl je založený na monotónním $\frac{4}{4}$ taktu v rychlosti mezi 115 až 145 BPM. Základ skladby typicky vytváří bicí automat (nejčastěji Roland TR-808, Roland TR-909) se zvýrazněným basovým bubnem (slangově „kopák“, velký buben) na každé době (celá nota) v taktu. Toto zvukové schéma vytvořili DJs (zejména afrického a hispánského původu) začátkem 80. let 20. st. ve městech New York, Detroit a Chicago upravováním disco, soulových a funkových skladeb podkreslováním dynamickým a úderným zvukem typickým pro bicí automaty. Mezi zakladateli byli mj. Marshall Jefferson, Frankie Knuckles, DJ Pierre, Larry Levan aj. Vlna House Music od svého vzniku během následujících dvaceti let zasáhla hudební průmysl po celé zeměkouli a dala tím vzniknout různým mutacím. Nejprve američtí DJs začali svou hudbu (resp. Garage a Acid House) hrát na Britských ostrovech, odkud se styl rychle rozšířil přes Nizozemí a Belgie i na evropský kontinent. Ve Velké Británii tak vznikly žánry jako Rave a Speed Garage, v Itálii Italo House, v Belgii New Beat a částečně i Electronic Body Music (EBM), v Německu tzv. Dance a Trance a ke konci století se vlna dostala do latinskoamerických zemí, odkud se šíří Latin House. Název House Music dostal styl podle

La house music, ou simplement house, est un courant musical lancé au début des années 1980 à Chicago. Originellement liée à l'histoire des disc-jockeys, son nom provient du Warehouse, club de Chicago où officiait le DJ Frankie Knuckles. La house est constituée d'un rythme minimal, d'une ligne de basse proche du funk, à ceci s'ajoutent souvent des voix, échantillonnées ou non. Si Frankie Knuckles, en tant que DJ, est le précurseur du genre, les premiers producteurs de house sont Chip E. (Like This, It's House), Adonis avec No Way Back, Steve « Silk » Hurley (Music Is The Key, Jack Your Body), Marshall Jefferson et le fameux The House Music Anthem (Move Your Body), Keith Farley et son Love Can't Turn Around (1986), Lil' Louis avec le tube international French Kiss et Larry Heard, qui composera sous le pseudonyme de M.. Fingers l'hymne deep house Can U Feel It dont l'une des versions est agrémentée d'un discours de Martin Luther King. Réalisés en 1983 par Jesse Saunders et publiés sur le label Mitchbal, les morceaux On & On et Funk U Up sont considérés comme les deux premières créations de house. Si tous ces artistes viennent de Chicago, la house n'a cependant jamais été uniforme et dès 1988 apparaît par exemple la hip-house avec Fast Eddie et le titre Yoyo Get Funky, mêlant à la house les racines electro du hip-hop. Même si la house est originaire de Chicago, la ville de New York développe rapidement une scène très active, particulièrement portée vers le garage, house vocale héritière du disco, inspirée par le club où jouait le DJ Larry Levan, le Paradise Garage. Détroit a développé en parallèle la techno. Le terme de « New

House ist eine populäre Stilrichtung der elektronischen Tanzmusik, die in den 1980er Jahren in den USA entstand. Typisch ist der meist durch einen Drumcomputer erzeugte Rhythmus im $\frac{4}{4}$ Takt im Tempo von etwa 110 bis 130 Beats per minute: Die Bassdrum auf jeder Viertelnote („Four to the Floor“), Snareschläge bzw. Handclaps auf jeder zweiten Viertelnote, sowie offene Hi-Hats auf der Zwischen-Achtelnote. House gilt als einer der ersten erfolgreichen Stile der elektronischen Tanzmusik und ist heute nach wie vor sehr beliebt; es entstehen ständig neue Varianten. Die Musikrichtung beeinflusste insbesondere die Entstehung

des sehr erfolgreichen Techno mitsamt seiner Szene. Beide Stile ähneln sich sehr und sind zum Teil schwer voneinander abzugrenzen, wobei mit Techno jedoch generell schnellere und „maschineller“ klingende Musik bezeichnet wird als mit House. Der Name „House“ rührt vom ersten Club her, in dem diese Musikrichtung aufgelegt wurde, dem Warehouse in Chicago. Die musikalischen Ursprünge des House liegen in der Disco-Musik der späten 1970er, deren Einfluss vor allem in Harmonik und Melodieführung bis heute spürbar ist. Frankie Knuckles legte im Warehouse in Chicago auf. Schon damals war es üblich, dass die Disco-Maxis

Club-Mixes enthielten – das bedeutete im Normalfall, dass ausgedehnte, auf den Rhythmus konzentrierte Instrumentalpassagen vorhanden waren. Knuckles stellte fest, dass gerade diese Rhythmusstile die Gäste in Ekstase versetzten, und begann damit, nur noch sie ineinander zu vermischen und den Rest der Platte wegzulassen. Neben Knuckles zählen vor allem Marshall Jefferson, Jesse Saunders und Chip E. als Pioniere des Chicago House. Später griffen die Detrouiter Produzenten Juan Atkins, Derrick May und Kevin Saunderson diese neue Liebe zur Monotonie auf und entwickelten daraus den Detroit Techno. Gleichzeitig entstand

**THE XX TEASE
A CURIOUS
PREVIEW OF
POTENTIAL
NEW
MATERIAL**

50°05'N / 14°25'E

**Roland TR
808, Roland
TR909**

**Roland TR
808, Roland
TR909**

**Loscher GmbH
& Co. KG, D-91481
Münchsteinach**

**Loscher GmbH
& Co. KG, D-91481
Münchsteinach**

Studiestræde 31
1455 Copenhagen
Denmark

Studiestræde 31
1455 Copenhagen
Denmark

Autonomous Zone
(ISBN 978-1-4609-0177-9)
170 00 Prague 7
Czech Rep.

Autonomous Zone
(ISBN 978-1-4609-0177-9)
170 00 Prague 7
Czech Rep.

36 Bedford
Square,
Bloomsbury,
WC1B 3ES

36 Bedford
Square,
Bloomsbury,
WC1B 3ES

Hall Gate

Default

Hall Gate

Stylistic Set 2 (Alternate of "g")

gravity

Default

gravity

Stylistic Set 3 (Alternate of "l")

Fall

Default

Fall

Stylistic Set 4 (Alternate of "s")

Essential

Default

Essential

Stylistic Set 5 (Alternate of "y")

city

Default

city

Stylistic Set 6 (Alternate of "y")

Dyslexia

Default

Dyslexia

Stylistic Set 7 (Alternate of "Q")

FAQ

Default

FAQ

Stylistic Set 8 (Alternate of "R")

RECORD

Default

RECORD

Stylistic Set 9 (Alternate of "S")

SCIFI

SCIFI

Default

Stylistic Set 10 (Alternate of "&")

Jim&Jane

Jim&Jane

Default

Stylistic Set 11 (Alternate of "@")

abc@net

abc@net

Default

Ligature "ffi"

Official

Official

Default

Ligature "ff"

Off

Off

Default

Ligature "fi"

file

file

Default

Ligature "fi"

flow

flow

Default

Discretionary Ligature "Ti"

Times

Times

Default

Discretionary Ligature "fft"

offtrack

offtrack

Default

Discretionary Ligature "fj"

fjord

fjord

Default

Discretionary Ligature "ft"

lifters

lifters

Default

department

Default

marzipan

Default

cassette

Default Figures

29168

39127

Default

X7/8 Y10/36

Default

(h:elp)]

Default

Emc2

Default

CO3 H2O

Discretionary Ligature "rt"

department

Discretionary Ligature "rz"

marzipan

Discretionary Ligature "tt"

cassette

Tabular Lining

29168

39127

Fraction

X⁷/₈ Y¹⁰/₃₆

Case Sensitive

(H:ELP)]

Superscripts/Superiors

Emc²

Subscripts/Inferiors

CO₃ H₂O

A Á Â Ã Ä Å Æ Ç È É Ê Ë Ì Í Î Ï Ñ Ò Ó Ô Õ Ö Ø Ù Ú Û Ü Ý Þ ß à á â ã ä å æ ç è é ê ë ì í î ï ñ ò ó ô õ ö ø ù ú û ü ý þ ß



Q R R̃ Ṙ S S̃ Ṡ S̈ S̉

a á â ã ä å æ ç è é ê ë ì í î ï ñ ò ó ô õ ö ø ù ú û ü ý þ ß

a á â ã ä å æ ç è é ê ë ì í î ï ñ ò ó ô õ ö ø ù ú û ü ý þ ß

Ti ff fñ ftt ñ fj fl ft tt a o
Δ Ω μ π 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
0 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
1/2 1/3 2/3 1/4 3/4 1/8 3/8 5/8 7/8

.,:;...!i?è·*#\/?(){}[](){}[] --- — _ , " ' « » < > " '
ß ß ç x \$ d € f F e t P ₹ ₪ £ ¥
+ - x ÷ = ≠ > < ≥ ≤ ± ≈ ~ ¬ ^ ø ∞ ∫ ∏ Σ √ ∂ μ % ‰ † ‡ № @ § @ @
● ○ ◇ @ & ¶ § © ® ™ ° | † ‡ № @ § @ @

Displaay: Dazed

Dazed is a sans-serif typeface with narrow proportions which started as a bespoke typeface for a cinematic project proposal. In the same way that all kinds of movies exist, Dazed aims to comprise them in its overall look. You can see comic, grotesque, dramatic and quirky moments in "a, e, C, G" meeting technical, steel cold, action, crime and sci-fi shapes in "t, f, r" where the terminals are cut-off. Also these contrast with the classical forms of other letters. The dots are rounded for accents contrary punctuation is squared this leads to better recognition.

First Sketch: 8/2016, Released: 7/2019, Update: 11/2019

7 weights, 14 styles

- Thin Thin Italic
- Light Light Italic
- Regular Regular Italic
- Medium Medium Italic
- SemiBold SemiBold Italic
- Bold Bold Italic
- Heavy Heavy Italic

Language support

- Afrikaans
- Albanian
- Asu
- Basque
- Bemba
- Bena
- Bosnian
- Catalan
- Chiga
- Congo Swahili
- Cornish
- Croatian
- Czech
- Danish
- Dutch
- Embu
- English
- Esperanto
- Estonian
- Faroese
- Filipino
- Finnish
- French
- Galician
- Ganda
- German
- Gusii
- Hungarian
- Icelandic
- Indonesian
- Irish
- Italian
- Jola-Fonyi
- Kabuverdianu
- Kalaallisut
- Kalenjin
- Kamba
- Kikuyu
- Kinyarwanda
- Latvian
- Lithuanian
- Luo
- Luyia
- Machame
- Makhuwa-Meetto
- Makonde
- Malagasy
- Malay
- Maltese
- Manx
- Maori
- Meru
- Morisyen
- North Ndebele
- Norwegian Bokmål
- Norwegian Nynorsk
- Nyankole
- Oromo
- Polish
- Portuguese
- Romanian
- Romansh
- Rombo
- Rundi
- Rwa
- Samburu
- Sango
- Sangu
- Sena
- Serbian (Latin)
- Shambala
- Shona
- Slovak
- Slovenian
- Soga
- Somali
- Spanish
- Swahili
- Swedish
- Swiss German
- Taita
- Teso
- Turkish
- Vunjo
- Welsh
- Zulu

www.displaay.net, xyz@displaay.net

© 2019 Displaay, Martin Vácha, All rights reserved

Displaay